

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal do Commercio (RJ)

Class.: ECO 92/ 28

Data: 9 de maio de 1992

Pg.: _____

Líder prevê 'desencontro indígena'

SÃO PAULO — A participação das comunidades indígenas brasileiras na Rio-92 pode se transformar num "desencontro indígena". O desabafo é de Ailton Krenak, coordenador da Embaixada dos Povos da Floresta, em São Paulo. Krenak disse que não há coesão entre os três esforços para juntar as comunidades nativas mundiais e nacionais durante a conferência: a aldeia Kari Oka, o Parlamento da terra e o encontro de comunidades tradicionais no Aterro do Flamengo, como parte do Fórum Global.

Krenak disse que a criação da aldeia Kari Oka é um exemplo do desgaste do comitê intertribal. "O Marcos

Terena desgastou-se tanto para montar um exemplo de aldeia indígena que não se preocupou com o que vai ter lá dentro", afirmou. Por causa dessa falta de organização, as comunidades nativas globais podem não influenciar a conferência oficial tanto quanto poderiam, acredita Krenak.

As lideranças indígenas podem, eventualmente, ser convidadas a fazer um pronunciamento no plenário oficial das Nações Unidas durante a conferência. "Só que vai ser na base do quem estiver passando pelos corredores na hora", brincou Krenak.

Para ele, as comunidades tradicionais são a solução

para o problema do alto custo de fiscalização de áreas preservadas.

— Apoiar um plano de manejo feito por comunidades extrativistas e índios deveria ser prioridade na política ambiental — sugeriu o líder indígena.

■ As propostas do Nordeste para a Rio-92 foram discutidas ontem, durante o V encontro do Comitê Nacional de Meio Ambiente do PMDB, realizado no Centro de Turismo de Tambaú, em João Pessoa. O encontro foi aberto pela presidente nacional do Comitê de Meio Ambiente do PMDB, deputada Rita Camata, e pelo governador da Paraíba, Ronaldo Cunha Lima.

Brizola libera verba para ONGs

O governador Leonel Brizola liberou, ontem, Cr\$ 500 milhões para ajudar na organização do Fórum Global das Organizações Não-Governamentais, que congrega mais de mil entidades de todo o mundo, ligadas ao ideal de luta pelo desenvolvimento e defesa do meio ambiente. Com esta verba, chega a Cr\$ 2 bilhões o total concedido pelo Governo do Estado do Rio para as ONGs.

Brizola elogiou a atitude do governador de São Paulo, Antônio Fleury Filho, que também acaba de dar ajuda ao Fórum Global. "Seria bom que outros governadores seguissem o exemplo de Fleury e dessem alguma ajuda para esse pessoal que vem aí, de todo o mundo", completou.